

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Concentração de taninos nos diferentes sistemas de alimentação de cordeiros baseados em pastagens tropicais
Autor	JOSEANE ANJOS DA SILVA
Orientador	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

Concentração de taninos nos diferentes sistemas de alimentação de cordeiros baseados em pastagens tropicais

Joseane Anjos da Silva¹, Cesar Henrique Espírito Candal Poli²

¹ Aluna de Graduação em Zootecnia da UFRGS

² Professor do Departamento de Zootecnia da UFRGS

O uso de leguminosas tropicais associado com gramíneas pode melhorar o desempenho de cordeiros terminados a pasto, uma vez que a grande maioria das leguminosas apresentam compostos polifenólicos como os taninos condensados que podem apresentar ação benéfica por interferir positivamente na fermentação ruminal, agindo sobre o metabolismo proteico quando presente em 3 à 5% na matéria seca (Silanikove, 2001). Além dos efeitos nutricionais, os taninos condensados possuem um considerável efeito anti-helmíntico, podendo ser uma alternativa de controle parasitário ecologicamente sustentável (Minho et al., 2008). A incorporação do uso de compostos secundários na criação animal pode incrementar a produção e melhorar a sanidade dos animais no sistema de produção a pasto. Portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar e quantificar a concentração de taninos em diferentes sistemas de alimentação de cordeiros baseados em pastagens tropicais.

O projeto foi conduzido na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS. Foram utilizados 54 cordeiros “testers” divididos igualmente em 9 piquetes de 0,2ha em três diferentes sistemas de alimentação com pastejo contínuo: ARU- somente capim Aruana (*Panicum maximum*); FG- somente leguminosa, feijão guandu (*Cajanus Cajan*) e ARU+FG- áreas contíguas de igual tamanho de leguminosa e gramínea. Para análise dos teores de taninos das forrageiras, as amostras foram coletadas através da simulação de pastejo com intervalo de 21 dias, após foram liofilizadas e moídas. Determinou-se os teores de taninos totais (TT), hidrolisáveis (TH), condensados (TC), condensados extraíveis (EPA) e condensados não extraíveis (NEPA) a partir de adaptação da metodologia de Makkar (2000), os resultados foram expressos em equivalente grama (eq-g) de leucocianidina / kg de MS.

Foi possível observar diferença significativa entre os diferentes sistemas de alimentação para a concentração dos taninos (Tabela 1).

Tabela 1. Concentração de taninos nos diferentes sistemas de alimentação de cordeiros baseados em pastagens tropicais. São apresentadas as médias seguidas do seu erro padrão.

Taninos (g.eq L / kg MS)	Sistemas de alimentação			Valor P
	ARU	FG	ARU+FG	
Taninos totais	2,45 ± 0,09 ^b	15,11 ± 3,15 ^a	7,52 ± 1,70 ^{ab}	0,0204
Taninos hidrolisáveis	1,67 ± 1,12	3,55 ± 1,05	1,83 ± 0,11	0,1723
Taninos condensados	1,17 ± 0,06 ^b	9,87 ± 2,08 ^a	4,49 ± 0,93 ^b	0,0049
Proantocianidinas extraíveis (EPA)	2,24 ± 0,39	2,40 ± 0,46	2,82 ± 0,36	0,2997
Proantocianidinas não extraíveis (NEPA)	0,88 ± 0,03 ^b	7,18 ± 1,55 ^a	2,75 ± 0,62 ^{ab}	0,0200

Médias seguidas de por letras diferentes nas linhas diferem pelo Teste de Tukey ($P < 0.05$)

Apesar da maior concentração de TC no sistema de alimentação com leguminosa quando comparado com os demais sistemas de alimentação, esse não chegou a níveis ideais para ter uma resposta fisiológica dos animais, ficando próximo a 1% de TC na MS. Pode-se confirmar isso quando os dados de desempenho e sanidade dos animais são observados (dados já publicados), pois não houve diferença significativa entre os sistemas de alimentação.

Mais estudos são necessários para avaliar os compostos secundários presentes nas forrageiras tropicais, e seus possíveis efeitos na produção animal.